



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**VOLTALIA SÃO MIGUEL DO GOSTOSO  
PARTICIPAÇÕES S.A**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017  
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras Individuais e consolidadas .....	3-4
Balanço patrimonial .....	5-6
Demonstração dos resultados .....	7
Demonstração dos resultados abrangentes .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstração dos fluxos de caixa .....	10
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1. Informações gerais .....	11
2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais diretrizes contábeis .....	14
3. Principais práticas contábeis adotadas .....	15
4. Caixa e equivalentes de caixa .....	25
5. Aplicação financeira de longo prazo .....	25
6. Adiantamentos a fornecedores .....	25
7. Despesas a apropriar .....	25
8. Investimentos .....	26
9. Imobilizado .....	27
10. Intangíveis .....	29
11. Contas a receber CCEE .....	29
12. Impostos e contribuições .....	30
13. Empréstimos .....	30
14. Saldos e transações com partes relacionadas .....	33
15. Debêntures .....	35
16. Contingências .....	35
17. Patrimônio líquido .....	36
18. Receita operacional líquida .....	36
19. Custos e despesas operacionais .....	37
20. Outras receitas e despesas .....	37
21. Resultado financeiro .....	38
22. Imposto de renda e contribuição social .....	38
23. Cobertura de seguros (Não Auditado) .....	39



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e acionistas  
**Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Ênfase - Partes relacionadas**

Conforme mencionado em Nota 14, a Companhia e suas controladas realizam transações em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, os resultados de suas operações, bem como sua posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, podem ser diferentes daqueles que seriam obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

### **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A.**

### **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 2018.

Mazars Auditores Independentes  
CRC Nº 2SP023701/O-8

Rodrigo Almeida de Albuquerque  
CRC CE 019775/O-9 T-PR

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	8.039	2.692	21.743
Contas a receber	11	-	-	7.438	5.695
Adiantamento a Fornecedores	6	116	116	1.371	662
Despesas a apropriar	7	-	-	452	1.076
Dividendos a receber	14	4.565	3.589	-	-
Outros Ativos		809	732	1.793	1.703
Mútuo a receber - Partes relacionadas	14	62.920	44.823	-	-
<b>Total ativo circulante</b>		<b>68.412</b>	<b>57.299</b>	<b>13.746</b>	<b>30.880</b>
<b>Não circulante</b>					
Aplicações financeiras	5	2.487	-	20.419	-
Investimentos	8	214.027	212.002	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	-	4.460	-	-
Imobilizado	9	-	-	474.014	465.422
Intangíveis	10	-	-	14.149	14.305
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>216.514</b>	<b>216.462</b>	<b>508.582</b>	<b>479.728</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>284.926</b>	<b>273.761</b>	<b>522.328</b>	<b>510.607</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em milhares de reais

(continuação)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		30	36	21.784	3.284
Empréstimos com terceiros	13	-	-	15.788	16.239
Mútuos com partes relacionadas	14	76.200	57.980	76.200	57.981
Debêntures	15	4.984	5.132	4.984	5.132
Impostos e contribuições	12	48	26	1.761	1.730
Outras obrigações		-	-	2	-
Conta a pagar com partes relacionadas	14	-	-	1.737	307
Dividendos a pagar	14	2.134	2.134	2.134	2.134
<b>Total passivo circulante</b>		<b>83.396</b>	<b>65.308</b>	<b>124.389</b>	<b>86.807</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos com terceiros	13	-	-	194.186	214.277
Mútuos com partes relacionadas	14	245	-	245	-
Debêntures	15	48.343	54.208	48.343	54.208
Adiantamento para futuro aumento de capital	14	-	310	-	310
Outras obrigações		55	-	2.279	1.071
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>48.643</b>	<b>54.518</b>	<b>245.053</b>	<b>269.866</b>
<b>Total passivo</b>		<b>132.039</b>	<b>119.826</b>	<b>369.442</b>	<b>356.673</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital Social	17	146.429	146.429	146.429	146.429
Reserva de lucro	17	7.506	7.506	7.506	7.506
Prejuízos Acumulados	17	(1.048)	-	(1.048)	-
<b>Total patrimônio líquido</b>		<b>152.886</b>	<b>153.935</b>	<b>152.886</b>	<b>153.935</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>284.926</b>	<b>273.761</b>	<b>522.328</b>	<b>510.607</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>18</b>	-	-	<b>67.621</b>	<b>62.186</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>19</b>	-	-	<b>(16.905)</b>	<b>(5.632)</b>
<b>Resultado Bruto</b>		-	-	<b>50.716</b>	<b>56.555</b>
<b>Despesas Operacionais</b>					
Despesas Administrativas	19	(136)	(660)	(10.900)	(8.965)
Outras receitas e despesas	20	(80)	(118)	(2.417)	3.393
Resultado das participações societárias	8	5.043	15.686	-	-
					-
<b>Lucro antes do resultado financeiro e tributos</b>		<b>4.827</b>	<b>14.909</b>	<b>37.399</b>	<b>50.983</b>
Despesas Financeiras		(11.321)	(12.216)	(36.612)	(40.149)
Receitas Financeiras		5.446	6.294	245	431
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>21</b>	<b>(5.875)</b>	<b>(5.922)</b>	<b>(36.368)</b>	<b>(39.719)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o Lucro</b>		<b>(1.048)</b>	<b>8.987</b>	<b>1.031</b>	<b>11.265</b>
Imposto de Renda e contribuição social	22	-	-	(2.080)	(2.278)
<b>Prejuízo líquido do Exercício</b>		<b>(1.048)</b>	<b>8.987</b>	<b>(1.048)</b>	<b>8.987</b>
<b>Prejuízo líquido básico e diluído por ação (em R\$)</b>				<b>(0,0072)</b>	<b>0,0614</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Demonstração dos resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro**

**Em milhares de reais**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Lucro líquido(Prejuízo) do exercício</b>	(1.048)	8.987	(1.048)	8.987
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(1.048)</b>	<b>8.987</b>	<b>(1.048)</b>	<b>8.987</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de Lucro			Lucro (Prejuízos) Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	- <b>145.909</b>	<b>74</b>	<b>579</b>	<b>653</b>	-	<b>146.562</b>
Aumento de Capital	520	-	-	-	-	520
Lucro do exercício	-	-	-	-	8.987	8.987
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	449	-	449	(449)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(2.134)	(2.134)
Lucros retidos a deliberar	-	-	6.403	6.403	(6.403)	-
	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	- <b>146.429</b>	<b>523</b>	<b>6.982</b>	<b>7.506</b>	-	<b>153.935</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.048)	(1.048)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	- <b>146.429</b>	<b>523</b>	<b>6.982</b>	<b>7.506</b>	<b>(1.048)</b>	<b>152.886</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(1.048)	8.987	1.031	11.265
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos provenientes das atividades operacionais</b>				
Resultado em equivalência patrimonial	(5.043)	(15.686)	-	-
Despesas Financeiras - Provisão de Juros	13.079	-	34.307	22.046
Penalidades contratuais - Provisão	-	-	-	1.070
Receita Não Faturada - Provisão	-	-	(814)	-
Depreciação e amortização	-	-	10.233	13
<b>Variações em:</b>				
(Aumento) / redução em adiantamento a fornecedores	0	(52)	(709)	(91)
(Aumento) / redução nas despesas a apropriar (circulante)	-	-	625	(1.032)
(Aumento) / redução no contas a receber	-	-	(1.743)	(449)
(Aumento) / redução em dividendos a receber	(976)	(3.074)	-	-
(Aumento) / redução em outros ativos	(78)	(503)	(90)	(696)
Aumento / (redução) em fornecedores	(5)	11	18.500	595
Aumento / (redução) em adiantamento de clientes	-	-	2	-
Aumento / (redução) em impostos e contribuições	21	(6)	(56)	(102)
Aumento / (redução) em outras obrigações	55	-	2.023	1
<b>Caixa aplicado/gerado das atividades operacionais</b>	<b>6.005</b>	<b>(10.324)</b>	<b>63.307</b>	<b>32.620</b>
Juros pagos sobre Financiamento	-	-	(18.731)	(43.623)
Juros pagos sobre operações intercompany	(1)	-	(1)	-
Juros pagos sobre Debentures	(4.537)	-	(4.537)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.993)	(2.105)
<b>Caixa líquido aplicado (gerado) das atividades operacionais</b>	<b>1.468</b>	<b>(10.324)</b>	<b>38.046</b>	<b>(13.108)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
(Aumento) / redução em investimentos	3.018	(49.981)	-	-
AFAC Controladas	4.460	-	-	-
Aquisições / (baixa) de intangível	-	-	(161)	-
Aquisições de imobilizado	-	-	(18.507)	(5.692)
<b>Caixa aplicado (gerado) nas atividades de investimento</b>	<b>7.478</b>	<b>(49.981)</b>	<b>(18.668)</b>	<b>(5.692)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Financiamento com partes relacionadas	(6.676)	12.326	12.851	7.244
Pagamento Debêntures	(7.511)	59.340	(7.511)	59.339
Empréstimos	-	-	(23.039)	(47.335)
Aplicação Financeira de Longo Prazo	(2.487)	-	(20.419)	-
AFAC	(310)	(4.100)	(310)	310
Dividendos pagos	-	(439)	-	(439)
Aumento de capital social	-	520	-	520
<b>Caixa aplicado (gerado) das atividades de financiamento</b>	<b>(16.984)</b>	<b>67.647</b>	<b>(38.428)</b>	<b>19.639</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(8.037)</b>	<b>7.342</b>	<b>(19.051)</b>	<b>838</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.039	697	21.743	20.905
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2	8.039	2.692	21.743
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(8.037)</b>	<b>7.342</b>	<b>(19.051)</b>	<b>838</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

### **1. Informações gerais**

A Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A. (Companhia), sociedade por ações constituída em 13 de fevereiro de 2014, tem sede administrativa e foro jurídico na Rua Bandeira Paulista, nº 1º andar, CEP 04532-010, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta em sociedades organizadas sob qualquer natureza jurídica.

As controladas têm por objeto a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica a ser desenvolvido nos parques eólicos denominados Carnaúba, Santo Cristo, Reduto e São João. As controladas entraram em operação de teste em maio de 2017 e suas necessidades de caixa são cobertas por intermédio do empréstimo firmado junto ao BNDES e das receitas advindas de suas operações.

As participações societárias diretas são as seguintes.

	<b>% Participação 31/12/2017</b>
Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A	100,00%
Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A	100,00%
Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A	100,00%
Usina de Energia Eólica São João SPE S.A	100,00%

Em 31 de dezembro de 2017, nas demonstrações financeiras consolidadas, o passivo circulante encontra-se superior ao ativo circulante devido as controladas. As controladas receberam o segundo desembolso do BNDES no montante de R\$ 35.790 em janeiro de 2018. Havendo a necessidade de capital giro adicional, a sua acionista realizará aporte de capital para que a Companhia honre com suas obrigações de curto prazo.

#### **Autorização do Parque Eólico Santo Cristo**

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 233 de 16 de abril de 2012 autorizou a Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A. a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Santo Cristo, constituída de 09 Unidades Geradoras, totalizando 27.000 kW de capacidade instalada.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 18 de abril de 2012 e o término em 18 de abril de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A..

A Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A. entrou em fase de teste em 20 de maio de 2017, conforme despacho ANEEL nº 1.392 de 19 de maio de 2017. Em 17 de junho de 2017, entrou em operação comercial, conforme despacho ANEEL nº 1.726 de 16 de junho de 2017. No dia 27 de junho de 2017, foi recebido a autorização técnica do fornecedor das turbinas, para entrada em operação. A partir desta última autorização, a Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A. passou a depreciar seus ativos fixos linearmente, com base na vida útil de 25 anos.

A energia elétrica produzida pela Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A. destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96.

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

#### **Autorização do Parque Eólico Reduto**

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 230 de 13 de abril de 2012 autorizou a Usina de Energia Eólica Reduto S.A. a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Reduto, constituída de 09 Unidades Geradoras, totalizando 27.000 kW de capacidade instalada.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 16 de abril de 2012 e o término em 16 de abril de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A.

A Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A. entrou em fase de teste em 20 de maio de 2017, conforme despacho ANEEL nº 1.392 de 19 de maio de 2017. Em 17 de junho de 2017, entrou em operação comercial, conforme despacho ANEEL nº 1.724 de 16 de junho de 2017. No dia 27 de junho de 2017, foi recebido a autorização técnica do fornecedor das turbinas, para entrada em operação. A partir desta última autorização, a Usina de Energia Eólica Reduto S.A. passou a depreciar seus ativos fixos linearmente, com base na vida útil de 25 anos.

A energia elétrica produzida pela Usina de Energia Eólica Reduto S.A. destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96.

#### **Autorização do Parque Eólico Carnaúba**

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 204 de 5 de abril de 2012 autorizou a Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A. a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Carnaúbas, constituída de 09 Unidades Geradoras, totalizando 27.000 kW de capacidade instalada.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 09 de abril de 2012 e o término em 09 de abril de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A..

A Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A. entrou em fase de teste em 20 de maio de 2017, conforme despacho ANEEL nº 1.392 de 19 de maio de 2017. Em 20 de junho de 2017, entrou em operação comercial, conforme despacho ANEEL nº 1.725, de 16 de junho de 2017. No dia 27 de junho de 2017, foi recebido a autorização técnica do fornecedor das turbinas, para entrada em operação. A partir desta última autorização, a Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A. passou a depreciar seus ativos fixos linearmente, com base na vida útil de 25 anos.

A energia elétrica produzida pela Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A. destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96.

#### **Autorização do Parque Eólico São João**

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 173 de 22 de março de 2012 autorizou a Usina de Energia Eólica São João S.A. a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL São João, constituída de 09 Unidades Geradoras, totalizando 27.000 kW de capacidade instalada.

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais**

---

A autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 26 de março de 2012 e o término em 26 de março de 2047, podendo ser prorrogada a critério da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e a pedido da Usina de Energia Eólica São João S.A..

A Usina de Energia Eólica São João S.A. entrou em fase de teste em 20 de maio de 2017, conforme despacho ANEEL nº 1.392 de 19 de maio de 2017. Em 20 de junho de 2017, entrou em operação comercial, conforme despacho ANEEL nº 1.735, de 19 de junho de 2017. No dia 27 de junho de 2017, foi recebido a autorização técnica do fornecedor das turbinas, para entrada em operação. A partir desta última autorização, a Usina de Energia Eólica São João S.A. passou a depreciar seus ativos fixos linearmente, com base na vida útil de 25 anos.

A energia elétrica produzida pela Usina de Energia Eólica São João S.A. destina-se à comercialização na modalidade de produção independente de energia elétrica, em conformidade com as condições estabelecidas nos artigos 12, 15 e 16 da Lei nº 9.074/95, regulamentada pelo Decreto nº 2.003/96.

#### **Contratos de Energia de Reserva - CER**

As controladas firmaram em 8 de agosto de 2012 um Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade de quantidade de energia elétrica com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assegurada no 4º Leilão para Contratação de Energia de Reserva promovida pela ANEEL em 2011. Por este contrato, as controladas se comprometeram a vender a totalidade da energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a partir de 1º de julho de 2014, ao preço original de R\$ 98,92/MWh (agosto de 2011), reajustado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). A data de início de suprimento de energia foi postergada de 1º de julho de 2014 a 1º de abril de 2015 através do primeiro termo aditivo ao contrato de energia de reserva - CER Nº 165/11 datado de 27 de janeiro de 2015.

O contrato de energia de reserva celebrado estabelece que sejam apuradas em cada ano contratual (período de julho a junho) as diferenças entre a energia gerada da usina e a energia contratada. O ressarcimento por desvios negativos (extrapolando a faixa de tolerância - 10%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso na cláusula 10 do referido contrato. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância - 10% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios positivos iniciando ao final do primeiro quadriênio.

O ressarcimento por desvios positivos (acima da faixa de tolerância - 30%) de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 70% do preço de venda vigente. Os ressarcimentos que estiverem na faixa de tolerância - 30% de geração serão ressarcidos em 12 parcelas após possíveis compensações com desvios negativos iniciando ao final do primeiro quadriênio contado a partir do início da operação comercial.

De acordo com o referido contrato, após a entrada em operação comercial das usinas, as controladas, independentemente, da entrega de energia, terão direito a receber, a partir do início do período de entrega da energia contratada, em relação a cada mês desse período, um duodécimo do valor da receita fixa. Todos os recursos financeiros recebidos serão lançados como crédito das controladas diretas na liquidação financeira relativa à contratação de energia de reserva.

Os riscos financeiros associados à diferença entre a energia gerada e a energia contratada, serão tratados, para efeito do contrato, como ressarcimento devido pelas Controladas diretas (cláusula 10 do contrato de energia de reserva), sendo uma parte ressarcida ao final de cada ano contratual em 12 parcelas com multa de 15% e o restante ao final do quadriênio.

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

#### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais diretrizes contábeis**

##### **(a) Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Controladora foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

##### **(b) Mudanças nas políticas contábeis**

Até junho de 2017, as subsidiárias diretas optaram por depreciar o Ativo Fixo pelo método das unidades produzidas tal como definido no parágrafo 62 do CPC 27 - Ativo Imobilizado e no parágrafo 98 do CPC 4 - Ativo Intangível, considerando que este método é o mais adequado no momento para refletir o padrão de consumo pelas controladas diretas dos benefícios econômicos futuros.

A partir de julho de 2017, os ativos fixos passaram a ser depreciados linearmente com base em vida útil estimada de 25 anos. A aplicação de um método de depreciação linear com base em vida útil de 25 anos a até a declaração de apta resultaria em um custo de R\$ 9.134 até 30 de junho de 2017 (R\$ 18.527 em 31 de dezembro de 2016), e no registro de uma depreciação acumulada de R\$ 48.448 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 29.131 em 31 de dezembro de 2016).

##### **(c) Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

##### **(d) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### **(e) Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

#### **Uso de estimativas e julgamentos nas controladas**

Conforme mencionado na Nota 1, as usinas construídas pelas controladas diretas receberam a declaração de apta em 26 de junho 2015 (Reduto) e em 30 de junho de 2015 (Carnaúba, Santo Cristo, São João), mas não iniciaram a produção porque a construção da rede de transmissão, que estava sob responsabilidade do governo, ainda não era concluída.

Em aplicação do Contrato de Energia de Reserva (CER), a receita que corresponde aos MWh contratuais era devida e já estava sendo faturada. Adicionalmente, enquanto a ligação das usinas com a rede de transmissão ainda não era efetiva, as turbinas foram colocadas numa posição de preservação diminuindo os efeitos dos ventos e todas as peças de rotação e as peças de desgaste se encontraram paradas. A manutenção de conservação manteve as turbinas em condições de equipamento novo até à ligação à rede e o início da produção, fato que ocorreu no final de junho 2017 conforme mencionado na Nota 1.

Neste contexto e até junho de 2017, enquanto as usinas não estavam conectadas à rede de transmissão, as controladas optaram por depreciar o Ativo Fixo pelo método das unidas produzidas tal como definido no parágrafo 62 do CPC 27 - Ativo Imobilizado e no parágrafo 98 do CPC 4 - Ativo Intangível, considerando que este método era o mais adequado durante este período para refletir o padrão de consumo pelas Controladas diretas dos benefícios econômicos futuros.

Conforme mencionado na nota 1, a partir de 01 de julho de 2017, após a entrada em operação comercial dos parques, ocorreu a mudança de estimativa contábil, onde os ativos fixos passaram a ser depreciados linearmente com base em vida útil estimada de 25 anos.

#### **(f) Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Pronunciamento CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, aprovado pelo CFC (NBC TG 36 - R2) e abrangem a Controladora e suas controladas, conforme apresentado em Nota 1.

As principais práticas de consolidação adotadas são as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e suas controladas, bem como dos saldos das contas mantidas entre as controladas.

### **3. Principais práticas contábeis adotadas**

#### **3.1 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

#### **3.2 Investimentos em controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. O controle é geralmente acompanhado de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto prontamente praticáveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

controla outra entidade.

Nas demonstrações financeiras da Controladora, os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial.

Os resultados, ativos e passivos das coligadas são incorporados nas demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, exceto quando o investimento é classificado como "mantidos para venda" e é então contabilizado de acordo com o CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operações Descontinuadas. De acordo com o método da equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo seu valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia investidora no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

Qualquer valor acima do custo de aquisição sobre a participação no capital da Companhia investidora no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes da controlada na data de aquisição, é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação de capital no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado.

Os requisitos do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento de uma perda por *impairment* em relação ao investimento numa controlada. Se necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo goodwill) é testado para determinar a *impairment* de acordo com o CPC 01- *impairment* de Ativos (equivalente a CPC 1 - R1), como um único ativo, através da comparação de sua deficiência (maior do que o valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos de venda) com seu valor contábil. Qualquer perda por *impairment* reconhecida é adicionado ao valor contábil do investimento.

Qualquer reversão dessa desvalorização é reconhecida de acordo com o CPC 1 - R1 na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

### **3.3 Imobilizado**

O ativo imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da companhia. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo menos valor residual) do ativo. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear ou baseando-se no método das unidades produzidas, A norma prevê que o método de depreciação aplicado a um ativo deve ser revisado pelo menos ao final de cada exercício.

A depreciação dos ativos das controladas diretas são calculadas com base no método linear durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros - 5-15 anos.
- Máquinas - 10 anos.
- Veículos - 5 anos.
- Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- Instalações - 10 anos.
- Equipamentos de processamento de dados - 5 anos.
- Equipamentos de Comunicação - 5 anos.



## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

- Turbinas Eólicas - 25 anos

No caso específico das usinas das Controladas diretas, a depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método das unidades produzidas, entre a data de recebimento da declaração de apta e a data de conexão à rede de distribuição. A partir desta data, a depreciação é reconhecida pelo método linear no prazo de 25 anos.

O valor de um ativo é reduzido imediatamente para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas/(despesas)", na demonstração do resultado.

#### **3.4 Ativos intangíveis**

##### **3.4.1 Ativos Intangíveis separadamente adquiridos**

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e *impairment*. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos direitos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada período e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

##### **3.4.2 Ativos Intangíveis internamente gerados**

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente, resultante dos gastos com a fase de desenvolvimento dos projetos internos, são reconhecidos se, e somente se, as seguintes condições são atendidas:

- Viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Intenção e capacidade de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- Alta probabilidade de gerar benefícios econômicos futuros prováveis;
- Disponibilidade de recursos técnicos e financeiros adequados para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo;
- Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde que o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são contabilizados pelo

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

valor de custo, deduzido da amortização acumulada e de eventual ajuste ao valor recuperável.

A partir do 1 de julho de 2017, a depreciação dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear durante a vida útil e o tempo de contrato de 25 anos.

#### **3.4.3 Baixa de ativos intangíveis**

Um ativo intangível é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como as diferenças entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

#### **3.5 Redução ao valor recuperável (impairment)**

##### **Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas diretas sobre condições de que a Companhia e suas controladas diretas não aceitariam em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

##### **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas diretas são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2017, não constatamos existência da evidência que indicasse que o valor contábil líquido excedesse o valor recuperável. Sendo assim, não se fez necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos.

#### **3.6 Custos de financiamentos e empréstimos**

Os custos de financiamentos e empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de alguns ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estiverem prontos para o uso ou a venda pretendida.

Todos os outros custos com financiamentos e empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

#### **3.7 Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Companhia e suas controladas diretas figure como parte passiva.

### **3.8 Tributação**

#### **3.8.1 Tributos sobre a receita operacional**

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<b>Nome do tributo</b>	<b>Sigla</b>	<b>Alíquotas</b>
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,60%
Imposto Sobre Serviços	ISS	5%

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

#### **3.8.2 Tributos sobre o lucro**

##### **Impostos correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas diretas optaram pelo regime do Lucro Presumido. De acordo com essa sistemática, o imposto de renda e a contribuição social são calculados a razão de 8 % e 12 % da receita bruta, respectivamente. Para receita de serviços e receitas financeiras, as bases de cálculo são 32 % e 100 %, respectivamente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência.

##### **Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são reconhecidos sobre as diferenças

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

temporárias no final de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos no final de cada exercício.

Em 31 de dezembro de 2017, a companhia não registrou imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo. A companhia estará realizando estudos de resultados tributável para os próximos exercícios para determinar a possibilidade de registro contábil de crédito tributário sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias.

#### **3.9 Outros ativos e passivos**

Um passivo é reconhecido no balanço quando a sociedade e suas controladas em conjunto possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da sociedade e suas controladas em conjunto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **3.10 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas diretas. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia e suas controladas diretas reconhecem a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas diretas e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia e suas controladas diretas. Na prática, a Companhia e suas controladas diretas reconhecem a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado valorizados ao preço do contrato.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

#### **3.11 Instrumentos financeiros**

##### **3.11.1 Ativos financeiros**

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas diretas incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras de longo prazo. Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas diretas não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Os passivos financeiros estão representados pelos saldos de fornecedores, contas a pagar/ mútuos com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos, todos classificados como “outros passivos financeiros”. A Companhia e suas controladas diretas determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia e suas controladas diretas podem ser assim enumerados:

##### **Empréstimos e Recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

##### **Mensuração subsequente dos ativos financeiros**

Os ativos financeiros são classificados a valor justo por meio do resultado, quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros a *valor justo* por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

##### **3.11.2 Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como fornecedores e outras obrigações, passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, e mantidos para negociação. A Companhia e suas controladas diretas determinam a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

##### **Mensuração subsequente dos passivos financeiros**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- **Financiamentos e empréstimos**

Após o reconhecimento inicial, financiamentos e empréstimos são mensurados pelo custo amortizado, sendo acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e/ou cambiais nos termos contratuais, incorridos até a data do balanço.

- **Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a *valor justo por meio do resultado* incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

A Companhia e suas controladas diretas não apresentaram nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

#### **Baixa dos passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação estiver revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

#### **3.11.3 Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado, no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado, com isenção de interesses; referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

#### **3.11.4 Gestão de risco financeiro**

##### **(a) Fatores de risco financeiro**

##### **(i) Risco de Crédito**

O risco de inadimplência impacta as receitas de maneiras uniformes, tanto a energia repassada para a CCEE ou Terceiros, de acordo com o contrato de fornecimento (CER).

Toda a geração das usinas foi vendida como energia de reserva, cujo custo é absorvido por todos os consumidores do sistema, que realizam os pagamentos por meio do Encargo de Energia de Reserva (EER). Existe a possibilidade de inadimplência por parte destes consumidores, e para mitigar esse risco, a CCEE gerencia a Conta de Energia de Reserva (CONER), por meio da qual é feito o recebimento dos pagamentos do EER.

##### **(ii) Risco de liquidez**

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Até 2014, os recursos financeiros para investimentos de construção de suas controladas foram obtidos através apenas dos aportes de capital realizados pela Companhia, a título de adiantamento para futuro aumento de capital. Em 2015, as Controladas obtiveram financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), tais recursos tiveram o objetivo de suprir parte do investimento a ser realizado, em adição aos aportes das empresas controladoras.

Eventual excesso de caixa disponível pela controladora ou controladas é investido em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazos e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais**

---

apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia e suas controladas diretas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	<b>CONTROLADORA</b>				
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Debêntures	4.984	8.790	17.579	21.974	<b>53.328</b>
Fornecedores	31	-	-	-	<b>31</b>
Partes Relacionadas	76.200	245	-	-	<b>76.445</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>					
Debêntures	5.132	9.035	18.069	27.104	<b>59.340</b>
Fornecedores	36	-	-	-	<b>36</b>
Partes Relacionadas	57.980	-	-	-	<b>57.980</b>
	<b>CONSOLIDADO</b>				
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco anos</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>					
Empréstimos e financiamentos	15.788	27.907	55.814	110.465	<b>209.974</b>
Debêntures	4.984	8.790	17.579	21.974	<b>53.328</b>
Fornecedores	21.784	-	-	-	<b>21.784</b>
Partes Relacionadas	77.937	245	-	-	<b>78.182</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>					
Empréstimos e financiamentos	16.239	28.730	57.460	128.087	<b>230.516</b>
Debêntures	5.132	9.035	18.069	27.104	<b>59.339</b>
Fornecedores	3.284	-	-	-	<b>3.284</b>
Partes Relacionadas	58.288	-	-	-	<b>58.288</b>

#### **(iii) Estimativa do valor justo**

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realiza-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de caixa e equivalente de caixa e financiamentos estão contabilizados pelo custo amortizado e sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Desta forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em milhares de reais**

---

**(iv) Instrumentos financeiros por categoria**

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros do grupo por categoria em cada uma das datas apresentadas:

**(v) Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou reduzidos a valor recuperável ("impaired") é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

**(vi) Financiamentos**

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

**(vii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

A companhia e suas controladas diretas não tem ativos em que incidam juros. O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas diretas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas diretas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

**(b) Riscos regulatórios**

A atividade da Companhia e suas controladas diretas, assim como a atividade de seus concorrentes, é regulamentada e fiscalizada pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do grupo.

**3.12 Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor**

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para exercícios contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia e suas controladas diretas.

- (i) IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes, em substituição às normas atuais IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 - Receitas. Esta norma tem correlação ao CPC 47 e é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018. A norma IFRS 15 estabelece princípios de mensuração, reconhecimento e divulgação das receitas. A administração entende que essa mudança não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- (ii) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, em substituição a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, e as versões anteriores da IFRS 9. Esta norma tem correlação ao Pronunciamento CPC 48 e é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2018. A norma IFRS 9 estabelece novos requerimentos para a classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge dos instrumentos financeiros. A administração entende que essa mudança não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.
- (iii) IFRS 16 - Leases - Com vigência em 1º de janeiro de 2019, essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para



## **Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017**

**Em milhares de reais**

---

ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). A administração entende que essa mudança não terá impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas diretas.

#### **4. Caixa e equivalentes de caixa**

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Bancos conta movimento	2	10	493	13.121
Aplicações financeiras (CDB)	-	8.029	2.199	8.622
<b>Total Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2</b>	<b>8.039</b>	<b>2.692</b>	<b>21.743</b>

Em 31 de dezembro de 2017, os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) incluem juros auferidos variando de 70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### **5. Aplicação financeira de longo prazo**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Conta Reserva	2.487	-	20.419	-
<b>Total de aplicação financeira de longo prazo</b>	<b>2.487</b>	<b>-</b>	<b>20.419</b>	<b>-</b>

As contas reservas da Companhia e suas controladas foram constituídas em junho de 2017 e visam garantir o pagamento das Debêntures (Nota 15), dos Empréstimos (Nota 13) e dos principais prestadores de serviços necessários para operar e realizar a manutenção dos parques eólicos (Nota 9).

No caso da Controladora, o valor da conta reserva deve corresponder a 1 (uma) parcela, acrescida de 1/6 (um sexto), adiantada em 6 meses.

No caso das controladas que possuem empréstimos e financiamentos (Nota 13), o valor destinado a constituição das contas reservas deve corresponder a três vezes o valor gasto no último mês (no caso, dezembro de 2017) com a amortização dos valores de financiamento e dos contratos de operação e manutenção dos parques eólicos.

#### **6. Adiantamentos a fornecedores**

O saldo da conta de adiantamento a fornecedores compreende a transferência de recursos financeiros para diversos prestadores de serviços.

#### **7. Despesas a apropriar**

O saldo da conta de despesas a apropriar compreende a despesas pagas antecipadamente com seguros.

## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

#### 8. Investimentos

Companhias	Ações (mil)		% Participação		Ativos Totais		Passivos (Circulantes e Não Circulantes)		Patrimônio Líquido		Receitas Líquidas		Resultado do Exercício	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
	Ordinárias	Ordinárias	Capital Social Integralizado	Capital Votante										
Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A.														
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A.	53.357	53.357	100%	100%	125.715	133.182	73.160	81.094	52.554	52.088	17.362	14.521	934	575
Usina de Energia Eólica Reduto S.A.	54.703	54.703	100%	100%	132.366	125.159	72.234	65.807	60.132	59.352	16.054	15.408	1.698	5.057
Usina de Energia Eólica São João S.A.	42.982	42.982	100%	100%	129.273	122.093	79.711	73.212	49.562	48.881	16.817	15.851	1.714	5.827
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A.	47.094	47.094	100%	100%	131.560	132.245	79.780	80.565	51.779	51.680	17.389	16.406	848	4.227
<b>Total Investimento</b>					<b>518.914</b>	<b>512.679</b>	<b>304.885</b>	<b>300.678</b>	<b>214.027</b>	<b>212.002</b>	<b>67.623</b>	<b>62.186</b>	<b>5.194</b>	<b>15.685</b>

Em setembro de 2016, a Companhia efetuou aportes de capital em suas controladas no total de R\$ 57.001, sendo uma parte (R\$ 40) destinada a formação de capital social e outra parte (R\$ 56.961) destinada a Reserva de Capital, que, de acordo com os Estatutos e legislação societária, pode ser resgatada. Entre setembro de 2016 e dezembro de 2017, houve o resgate de R\$ 5.066 pela Controladora, conforme demonstrado abaixo:

Companhias	Aumento de Capital Social	Reserva de Capital	Valor resgatado	Saldo reservas
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A.	10	17.190	(1.410)	15.780
Usina de Energia Eólica Reduto S.A.	10	20.090	(1.622)	18.468
Usina de Energia Eólica São João S.A.	10	8.290	(909)	7.381
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A.	10	11.391	(1.124)	10.267
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>56.961</b>	<b>(5.066)</b>	<b>51.895</b>

Movimentação do Investimento no exercício é a seguinte:

Companhias	Saldo em 2016	Equivalência	Dividendos (-)	Resgates	Saldo em 2017
USINA DE ENERGIA EÓLICA SANTO CRISTO	51.680	848	(201)	(548)	51.779
USINA DE ENERGIA EÓLICA REDUTO	59.352	1.698	(403)	(515)	60.132
USINA DE ENERGIA EOLICA CARNAUBA S.A	52.088	934	-	(468)	52.554
USINA DE ENERGIA EÓLICA SÃO JOÃO	48.881	1.563	(371)	(511)	49.562
<b>Total</b>	<b>212.002</b>	<b>5.043</b>	<b>(976)</b>	<b>(2.042)</b>	<b>214.027</b>

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais

### 9. Imobilizado

	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2017		31/12/2016	
	Custo Histórico	Valor líquido	Custo Histórico	Valor líquido
<b>Imobilizado em Operação</b>				
Aero geradores, Maquinas e equipamentos de geração	482.571	472.718	464.841	464.841
<b>Total do imobilizado em operação</b>	<b>482.571</b>	<b>472.718</b>	<b>464.841</b>	<b>464.841</b>
<b>Bens em operações</b>				
Edificações/Obras Civis	402	382	384	381
Equipamento de informática	11	7	10	8
Equipamentos de Comunicação	4	2	4	3
Máquinas e equipamentos	745	724	-	-
Instalações	177	156	170	165
Moveis e utensílios	30	25	26	23
<b>Total dos bens em operações</b>	<b>1.371</b>	<b>1.296</b>	<b>593</b>	<b>582</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>483.941</b>	<b>474.014</b>	<b>465.434</b>	<b>465.422</b>

## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais

Movimentação do imobilizado no exercício é a seguinte:

	Valor líquido em 31/12/2015	Ingressos	Depreciação / amortização	Valor líquido em 31/12/2016	Ingressos	Depreciação / amortização	Valor líquido em 31/12/2017
<b>Imobilizado em operação</b>							
Aero geradores, Maquinas e equipamentos de geração	459.672	5.170	-	464.841	17.730	(9.853)	472.718
<b>Total do imobilizado em operação</b>	<b>459.672</b>	<b>5.170</b>	<b>-</b>	<b>464.841</b>	<b>17.730</b>	<b>(9.853)</b>	<b>472.718</b>
<b>Bens em operações</b>							
Edificações/Obras Civis	-	384	(4)	380	18	(17)	381
Equipamento de informática	10	-	(2)	8	1	(2)	7
Equipamentos de Comunicação	4	-	(1)	3	-	(1)	2
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	745	(21)	724
Instalações	37	132	(4)	165	8	(17)	156
Moveis e utensílios	19	6	(2)	23	5	(3)	25
<b>Total dos bens em operações</b>	<b>70</b>	<b>522</b>	<b>(12)</b>	<b>581</b>	<b>777</b>	<b>(61)</b>	<b>1.296</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>459.742</b>	<b>5.692</b>	<b>(12)</b>	<b>465.422</b>	<b>18.507</b>	<b>(9.914)</b>	<b>474.014</b>

A base para o cálculo da depreciação é o valor depreciável (custo menos valor residual) do ativo.

Todo o montante de depreciação foi reconhecido nos custos de produção.

Os empréstimos bancários com o BNDES das controladas diretas estão garantidos por 36 turbinas (9 turbinas de cada empresa) de para geração de energia no montante total de R\$ 308.719 mil.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

#### 10. Intangíveis

O valor registrado no Intangível corresponde aos gastos das investidas incorridos no exercício, relacionados ao desenvolvimento do projeto de parque de geração de energia eólica, no município de São Miguel do Gostoso antes do início da construção dos parques.

	31/12/2017		31/12/2016	
	Custo Histórico	Valor líquido	Custo histórico	Valor líquido
<b>Intangível em operação</b>				
Gastos Pré-operacionais	14.302	14.010	14.305	14.305
Software	164	139	-	-
<b>Total do intangível em operação</b>	<b>14.466</b>	<b>14.149</b>	<b>14.305</b>	<b>14.305</b>
<b>Total do intangível em operação</b>	<b>14.466</b>	<b>14.149</b>	<b>14.305</b>	<b>14.305</b>

Movimentação do intangível no exercício é a seguinte:

	Valor líquido em 31/12/15	Ingressos	Amortização	Valor líquido em 31/12/2016	Ingressos	Amortização	Valor líquido em 31/12/2017
<b>Intangível em operação</b>							
Gastos desenvolvimento	14.305	-	-	14.305	(3)	(292)	14.010
Software	-	-	-	-	164	(25)	139
<b>Total do intangível em operação</b>	<b>14.305</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.305</b>	<b>161</b>	<b>(317)</b>	<b>14.149</b>
<b>Total do intangível</b>	<b>14.305</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.305</b>	<b>161</b>	<b>(317)</b>	<b>14.149</b>

Conforme mencionado na nota 2 (e) as controladas diretas passaram a amortizar os intangíveis de forma linear por um prazo de 25 anos, após a entrada em operação em julho de 2017, conforme o prazo de contrato de fornecimento

#### 11. Contas a receber CCEE

O contas a receber é representado por valores a receber da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") correspondente a entrega de energia comercializada.

	31/12/2017			Consolidado 31/12/2016		
	Receita fixa	Ressarcimento	Total	Receita fixa	Ressarcimento	Total
<b>Contas a receber CCEE</b>						
Carnauba	1.368	1.572	2.940	1.330	-	1.330
Reduto	1.454	-	1.454	1.411	-	1.411
Santo Cristo	1.548	-	1.548	1.502	-	1.502
São João	1.496	-	1.496	1.452	-	1.452
	<b>5.866</b>	<b>1.572</b>	<b>7.438</b>	<b>5.695</b>	<b>-</b>	<b>5.695</b>

A receita fixa de geração de energia eólica corresponde a receita obtida após a declaração de aptidão recebida da ANEEL em 30 de junho de 2015. A receita de ressarcimento corresponde a receita variável que será recebida ao final do quadriênio (julho/2018).

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

#### 12. Impostos e contribuições

O saldo de impostos e contribuições apresenta a seguinte composição:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
IRPJ a pagar	-	-	449	427
COFINS	15	23	391	364
INSS a recolher	-	-	287	302
CSLL a pagar	-	-	263	250
IRRF	-	-	107	-
ISS a recolher	-	-	86	103
PIS	2	4	84	78
CSRF	-	-	42	-
IOF	31	-	30	-
Outros impostos a recolher	-	-	21	206
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>26</b>	<b>1.761</b>	<b>1.730</b>

#### 13. Empréstimos

Descrição	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
BNDDES	209.974	230.516
	-	-
<b>Total</b>	<b>209.974</b>	<b>230.516</b>
Total circulante	15.788	16.239
Total não circulante	194.186	214.277

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais

A composição dos empréstimos é a seguinte:

	Investida	Valor contratado	Valor liberado	Vigência do contrato	Custo da dívida	31/12/2017 (Consolidado)			Total
						Encargos	Principal	Não Circulante	
						Circulante	Circulante		
BNDES	Reduto	30.000	30.006	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	90	1.973	26.123	28.187
BNDES	Reduto	40.000	34.007	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	103	2.252	28.453	30.807
Projeto Social	Reduto	-	-	-	-	-	(1)	(14)	(15)
Custos da Transação	Reduto	-	-	-	-	-	(360)	(4.651)	(5.011)
BNDES	Santo Cristo	31.000	27.802	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	93	2.047	26.435	28.575
BNDES	Santo Cristo	40.000	26.907	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	90	1.981	25.583	27.654
Projeto Social	Santo Cristo	-	-	-	-	-	(56)	(719)	(774)
Custos da transação	Santo Cristo	-	-	-	-	-	(349)	(4.501)	(4.850)
BNDES	Carnaúba	34.000	28.431	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	103	2.251	29.008	31.361
BNDES	Carnaúba	40.000	32.221	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	90	1.975	25.568	27.633
Projeto Social	Carnaúba	-	-	-	-	-	2	28	31
Custos da transação	Carnaúba	-	-	-	-	-	(363)	(4.686)	(5.049)
BNDES	São João	28.000	26.535	24/08/2015 - 15/11/2031	TJPL+2,18%	84	1.849	23.877	25.810
BNDES	São João	40.000	31.275	24/08/2015 - 15/11/2031	TJPL+2,18%	99	2.179	28.141	30.419
Custos da Transação	São João	-	-	-	-	-	(346)	(4.464)	(4.809)
Projeto Social	São João	-	-	-	-	-	0	4	5
<b>Total</b>						<b>754</b>	<b>15.034</b>	<b>194.186</b>	<b>209.974</b>

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais

						31/12/2016 (Consolidado)				
						Encargos	Principal	Não Circulante	Total	
	Investida	Valor contratado	Valor liberado	Vigência do contrato	Custo da dívida	Circulante	Circulante			
	BNDES	Reduto	30.000	30.006	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	101	1.933	26.905	28.939
	BNDES	Reduto	40.000	34.007	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	114	2.191	30.493	32.798
	Projeto Social	Reduto	-	-	-	-	-	6	80	86
	Custos da Transação	Reduto	-	-	-	-	-	(181)	(2.519)	(2.700)
	BNDES	Santo Cristo	31.000	27.802	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	104	1.998	27.802	29.904
	BNDES	Santo Cristo	40.000	26.907	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	100	1.933	26.907	28.940
	Projeto Social	Santo Cristo	-	-	-	-	-	(27)	(372)	(398)
	Custos da transação	Santo Cristo	-	-	-	-	-	(173)	(2.405)	(2.578)
	BNDES	Carnaúba	34.000	28.431	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	114	2.191	30.493	32.798
	BNDES	Carnaúba	40.000	32.221	24/08/2015-15/11/2031	TJPL+2,18%	101	1.933	26.906	28.940
	Projeto Social	Carnaúba	-	-	-	-	-	8	112	120
	Custos da transação	Carnaúba	-	-	-	-	-	(181)	(2.522)	(2.704)
	BNDES	São João	28.000	26.535	24/08/2015 - 15/11/2031	TJPL+2,18%	94	1.804	25.113	27.011
	BNDES	São João	40.000	31.275	24/08/2015 - 15/11/2031	TJPL+2,18%	111	2.127	29.596	31.834
	Custos da Transação	São João	-	-	-	-	-	(172)	(2.393)	(2.565)
	Projeto Social	São João	-	-	-	-	-	6	82	88
	<b>Total</b>						<b>839</b>	<b>15.396</b>	<b>214.279</b>	<b>230.516</b>

### Contrato BNDES

O financiamento possui taxas de juros de 2,18% a.a. + TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e 16 anos de prazo de amortização, vencendo-se a primeira parcela em 15 de março de 2016 e a última em 15 de novembro de 2031. São garantias do contrato do BNDES o penhor de ações, a cessão fiduciária de direitos creditórios e emergentes, alienação fiduciária de bens (9 turbinas para a geração de energia conforme mencionado na nota 7), fiança bancária durante a construção e até a conclusão física e financeira do projeto conforme definido nas cláusulas contratuais, e contas reserva no valor de 3 meses de serviço da dívida e 3 meses de operação e manutenção. Esta operação estabelece que o índice ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) = [(geração de caixa da atividade + saldo final de caixa do ano anterior) / serviço da dívida] deve ser maior ou igual a 1,3 a ser calculado ao final de cada exercício social. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o índice calculado foi de 1,53.



## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais

### 14. Saldos e transações com partes relacionadas

	Controladora											
	31/12/2017					31/12/2016						
	Ativo - Mútuo	Ativo - Dividendos	Passivo - Mútuo	Passivo - Dividendos	Resultado - Encargos s/ Mútuo	Ativo - Mútuo	Ativo - Dividendos	Ativo - AFAC	Passivo - Mútuo	Passivo - AFAC	Passivo - Dividendos	Resultado - Encargos s/ Mútuo
<b>Circulante</b>												
Voltaia S.A.	-	-	7.559	-	(761)	-	-	-	6.798	-	-	(1.009)
Voltaia Energia do Brasil Ltda	-	-	30.494	-	(2.762)	-	-	-	22.213	-	-	(2.556)
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	-	-	38.147	-	(3.513)	-	-	-	28.969	-	-	(3.905)
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A.	11.335	-	-	-	(2.066)	13.451	-	-	-	-	-	1.818
Usina de Energia Eólica Reduto S.A.	9.913	1.604	-	-	(608)	-	1.201	-	-	-	-	-
Usina de Energia Eólica São João S.A.	20.254	1.755	-	-	(2.117)	9.855	1.384	-	-	-	-	1.415
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A.	21.418	1.206	-	-	(2.948)	21.517	1.004	-	-	-	-	3.042
Voltaia São Miguel do Gostoso I Participação	-	-	-	2134	-	-	-	-	-	-	2134	-
<b>Total Circulante</b>	<b>62.920</b>	<b>4.565</b>	<b>76.200</b>	<b>2.134</b>	<b>(14.775)</b>	<b>44.823</b>	<b>3.589</b>	<b>-</b>	<b>57.980</b>	<b>-</b>	<b>2.134</b>	<b>(1.195)</b>
<b>Não Circulante</b>												
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.470	-	-	-	-
Usina de Energia Eólica Reduto S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.000	-	-	-	-
Usina de Energia Eólica São João S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.100	-	-	-	-
Voltaia São Miguel do Gostoso I Participação	-	-	245	-	(8)	-	-	-	-	310	-	-
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A.	-	-	-	-	-	-	-	890	-	-	-	-
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>245</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.460</b>	<b>-</b>	<b>310</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>62.920</b>	<b>4.565</b>	<b>76.445</b>	<b>2.134</b>	<b>(14.783)</b>	<b>44.823</b>	<b>3.589</b>	<b>4.460</b>	<b>57.980</b>	<b>310</b>	<b>2.134</b>	<b>(1.195)</b>

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017  
Em milhares de reais

	CONSOLIDADO										
	31/12/2017					31/12/2016					
	Passivo - Mútuo	Passivo - Contas a pagar	Passivo - Dividendos	Resultado - Encargos s/ Mútuo	Resultado - Serviços	Passivo - Mútuo	Passivo - Contas a pagar	Passivo - AFAC	Passivo - Dividendos	Resultado - Encargos s/ Mútuo	Resultado - Serviços
<b>Circulante</b>											
Voltalia S.A.	7.559	-	-	(761)	-	6.798	-	-	-	(1.009)	-
Voltalia Energia do Brasil Ltda	30.494	1.737	-	(2.762)	(4.330)	22.213	307	-	-	(2.556)	(1.751)
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	38.147	-	-	(3.513)	-	28.969	-	-	-	(3.905)	-
Usina de Energia Eólica Carnaúba S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Voltalia SMG I Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participação	-	-	2.134	-	-	-	-	-	2.134	-	-
<b>Total Circulante</b>	<b>76.200</b>	<b>1.737</b>	<b>2.134</b>	<b>(7.036)</b>	<b>(4.330)</b>	<b>57.981</b>	<b>307,00</b>	<b>-</b>	<b>2.134</b>	<b>(7.470)</b>	<b>(1.751)</b>
<b>Não Circulante</b>											
Voltalia SMG I Participações S.A.	245	-	-	(8)	(8)	-	-	310	-	-	-
<b>Total Não Circulante</b>	<b>245</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8)</b>	<b>(8)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>310</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>76.445</b>	<b>1.737</b>	<b>2.134</b>	<b>(7.044)</b>	<b>(4.338)</b>	<b>57.981</b>	<b>307</b>	<b>310</b>	<b>2.134</b>	<b>(7.470)</b>	<b>(1.751)</b>

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

As transações com partes relacionadas são mútuos entre as empresas para a geração de caixa, com prazo de vencimento de um ano com incidência de juros remuneratórios de 111,5 % do CDI, conforme os contratos de mutuo.

Além das operações e mutuo, as controlada indireta Usina de energia Eólica Carnaúba S.A realizou vendas de imobilizado (sem ganho de capital) para suas coligadas no montante total de R\$ 13.595 em 2017 (R\$ 14.845 em 2016) conforme apresentado abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2017</u>
Usina de Energia Eólica Reduto S.A	4.949	4.532
Usina de Energia Eólica Santo Cristo S.A	4.974	4.532
Usina de Energia Eólica São João S.A	4.922	4.532
<b>Total</b>	<b>14.845</b>	<b>13.595</b>

#### 15. Debêntures

A Voltalia São Miguel do Gostoso emitiu R\$ 57.000 em debentures em 08 de março de 2016 para o Itaú Unibanco S.A, com data de vencimento em 15 de dezembro de 2028. As debêntures não estão sujeitas à resgate antecipado, total ou parcial, e pagam juros anuais de 8,1914% a.a, base de 252 dias úteis. Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sempre, no dia 15 dos meses de junho e dezembro. Ao final de cada período de capitalização, será calculado em regime de capitalização de acordo com a fórmula:

$$J = VN_a * (\text{Fator Juros} - 1)$$

J - Valor unitário dos juros Remuneratórios devidos ao final de cada período de capitalização, calculando com 8 casas decimais sem arredondamento;

VN<sub>a</sub> - Valor nominal unitário atualizado calculando com 8 casas decimais, sem arredondamento.

Fator Juros - fator juros fixos calculado com 9 casas decimais, com arredondamento, apurado da seguinte forma:

$$\text{Fator Juros} = \left[ \left( 1 + \frac{\text{Taxa}}{100} \right)^{\frac{DP}{252}} \right]$$

A Companhia emitiu as debêntures em conexão com contratos de empréstimo feitos por suas controladas junto ao BNDES, sendo que a Voltalia São Miguel do Gostoso S.A ofereceu as garantias para obtenção dos empréstimos.

Os valores referentes às Debêntures foram repassados para suas controladas através de aumento de capital, sendo uma parte destinado à formação de capital social e outra parte destinado à formação de Reserva de Capital, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária.

#### 16. Contingências

A Companhia e as controladas não possuem ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações ou que envolvam questões tributárias.

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

#### 17. Patrimônio líquido

##### 17.1 Capital social

O capital social da Companhia é de 146.429.114 ações sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, e tem a seguinte distribuição em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Quantidade</u> <u>quotas</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Voltalia São Miguel do Gostoso I Participações S/A	146.429.114	100%	146.429	100%
<b>Total</b>	<b>146.429.114</b>	<b>100%</b>	<b>146.429</b>	<b>100%</b>

##### 17.2 Destinação do lucro

As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei.

O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros acumulados até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação. A companhia não apresentou lucro em 31 de dezembro de 2017.

#### 18. Receita operacional líquida

O valor registrado na receita operacional líquida corresponde aos valores a receber da CCEE descontadas dos impostos incidentes na receita. O saldo da receita operacional líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	Consolidado	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita Bruta de fornecimento - CCEE (Carnaúba)	16.198	15.331
Receita Bruta de fornecimento - CCEE (Reduto)	17.188	16.267
Receita Bruta de fornecimento - CCEE (Santo Cristo)	18.300	17.320
Receita Bruta de fornecimento - CCEE (São João)	17.682	16.735
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>69.368</b>	<b>65.653</b>
Ressarcimento - CCEE (Carnaúba)	1.822	(250)
Ressarcimento - CCEE (Reduto)	(526)	(265)
Ressarcimento - CCEE (Santo Cristo)	(253)	(282)
Ressarcimento - CCEE (São João)	(228)	(273)
<b>Total Ressarcimento</b>	<b>814</b>	<b>(1.070)</b>
Tributos Sobre Receita (Carnaúba)	(658)	(560)
Tributos Sobre Receita (Reduto)	(608)	(594)
Tributos Sobre Receita (Santo Cristo)	(658)	(632)
Tributos Sobre Receita (São João)	(637)	(611)
<b>Total Tributos Sobre Receita</b>	<b>(2.561)</b>	<b>(2.397)</b>
<b>Total Receita Operacional Líquida</b>	<b>67.621</b>	<b>62.186</b>

## Voltaia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Em 2016, foi constituída a provisão para ressarcimento no montante de R\$ 1.070 que será paga a CCEE ao final do quadriênio. Até dezembro de 2017, a provisão foi acrescida em R\$ 1.007. Para Carnaúba, tendo em vista que a produção no período ficou acima dos 100% definidos no contrato, a provisão para perda de R\$ 250 foi revertida e constituiu-se provisão de Receita Variável no montante de R\$ 1.572, que será recebida ao final do quadriênio (jul/2018).

#### 19. Custos e despesas operacionais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Amortização e depreciação	-	-	(10.233)	-
Serviço de manutenção	-	-	(6.700)	(4.581)
Encargos de uso de rede	-	-	(6.667)	(5.632)
Alugueis	-	-	(1.282)	(1.245)
Serviços de Assessoria/Consultoria	(68)	(78)	(717)	(737)
Serviços de engenharia	-	-	(460)	(22)
Serviços de segurança patrimonial	-	-	(408)	(506)
Demais serviços	(9)	(243)	(399)	(491)
Serviços de Auditoria	(43)	(39)	(280)	(280)
Honorários, pró-labore e encargos	-	-	(332)	-
Serviços de Advocacia	(16)	(300)	(124)	(573)
Telefone/Internet	-	-	(85)	-
Energia elétrica	-	-	(54)	-
Materiais de consumo	-	-	(40)	-
Energia comprada para revenda	-	-	(5)	-
Despesas tributárias	-	-	-	(182)
Depreciação/Amortização	-	-	-	(13)
Outros	(0)	-	(18)	(335)
<b>Total</b>	<b>(136)</b>	<b>(660)</b>	<b>(27.805)</b>	<b>(14.597)</b>
Classificadas como:				
Custos operacionais	-	-	(16.905)	(5.632)
Despesas administrativas	(136)	(660)	(10.900)	(8.965)
	<b>(136)</b>	<b>(660)</b>	<b>(27.805)</b>	<b>(14.597)</b>

#### 20. Outras receitas e despesas

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Seguros	-	-	(1.338)	(769)
Provisões fiscais	(55)	-	(450)	-
Contribuição Sindical	-	-	(130)	(120)
Seminários e eventos	-	-	(137)	-
Cartorio	(4)	(26)	(28)	(77)
Combustíveis e Lubrificantes	-	-	(31)	(45)
Diárias	-	-	(47)	-
Passagens	-	(7)	(48)	(161)
Associações de classe	-	-	(91)	-
Publicidade e propaganda	(20)	-	(54)	-
Reembolso Contratual	-	-	-	5.000
Outras	(2)	(85)	(63)	(435)
<b>Total</b>	<b>(80)</b>	<b>(118)</b>	<b>(2.417)</b>	<b>3.393</b>

#### 21. Resultado financeiro

Descrição	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Rendimentos Aplicações financeiras	181	613
Outras receitas financeiras	63	125
Outras despesas financeiras	(1.321)	(1.044)
Juros sobre empréstimos	(18.708)	(35.321)
Juros sobre mutuos	(15.599)	(3.568)
Demais juros	(21)	(45)
IOF	(964)	(479)
<b>Total</b>	<b>(36.368)</b>	<b>(39.719)</b>

#### 22. Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Controladora

	Controladora	
	31/12/2017	31/12/2016
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(1.048)	8.987
Alíquota	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>356</b>	<b>(3.055)</b>
Resultado das participações societárias	1.715	5.333
Efeitos da apuração pelo lucro presumido	-	-
Outras diferenças		
Diferenças temporárias para as quais nenhum tributo diferido foi reconhecido	(2.070)	(2.278)
<b>Despesa de IRPJ e CSLL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

##### (b) Consolidado

## Voltalia São Miguel do Gostoso Participações S.A

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017

Em milhares de reais

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Receita Bruta de vendas</b>	<b>69.368</b>	<b>65.653</b>
<b>Ressarcimento</b>	<b>815</b>	<b>-</b>
Presunção Imposto de Renda - 8% (a)	5.615	5.652
Presunção contribuição social - 12% (b)	8.422	8.478
Demais Receitas e Ganhos de capital ( c)	40	582
<b>Base de Calculo - IRPJ (a)+( c)</b>	<b>5.655</b>	<b>6.234</b>
Imposto de renda:15%	849	935
Adicional de Imposto de Renda: 10%	471	527
<b>Total IRPJ</b>	<b>1.320</b>	<b>1.463</b>
<b>Base de Calculo - CSLL</b>	<b>8.462</b>	<b>9.060</b>
Contribuição social: 9%	760	815
<b>Total de CSLL</b>	<b>760</b>	<b>815</b>
<b>Total IRPJ e CSLL</b>	<b>2.080</b>	<b>2.278</b>

### 23. Cobertura de seguros (Não Auditado)

Os seguros contratados seguem a política da sociedade no que tange à cobertura de ativos próprios de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em construções, instalação e montagem das torres eólicas.

SEGUROS VIGENTES PARA O COMPLEXO DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO			
	RAMO	VIGENCIA / SEGURADORA	VALOR EM RISCO
<b>GARANTIA</b>			
CARNAÚBA	SEGURO GARANTIA CCT	31/07/17 a 31/07/18 - AUSTRAL	528
REDUTO	SEGURO GARANTIA CCT	31/07/17 a 31/07/18 - AUSTRAL	559
SANTO CRISTO	SEGURO GARANTIA CCT	31/07/17 a 31/07/18 - AUSTRAL	559
SÃO JOÃO	SEGURO GARANTIA CCT	31/07/17 a 31/07/18 - AUSTRAL	559
REDUTO	SEGURO RISCO OPERACIONAL	13/11/17 A 13/11/18 - TOKIO MARINE	512
REDUTO	SEGURO RESP. CIVIL	13/11/17 A 13/11/18 - CHUBB	40
SANTO CRISTO	SEGURO RISCO OPERACIONAL	13/11/17 A 13/11/18 - TOKIO MARINE	512
SANTO CRISTO	SEGURO RESP. CIVIL	13/11/17 A 13/11/18 - CHUBB	40
CARNAÚBA	SEGURO RISCO OPERACIONAL	13/11/17 A 13/11/18 - TOKIO MARINE	512
CARNAÚBA	SEGURO RESP. CIVIL	13/11/17 A 13/11/18 - CHUBB	40
SÃO JOÃO	SEGURO RISCO OPERACIONAL	13/11/17 A 13/11/18 - TOKIO MARINE	512
SÃO JOÃO	SEGURO RESP. CIVIL	13/11/17 A 13/11/18 - CHUBB	40

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

\* \* \*